



Sociedade Brasileira de Cardiologia



Cardiologia latino-americana:
protagonismo da SBC

Expediente

Jornal SBC é o boletim informativo da Sociedade Brasileira de Cardiologia, uma publicação mensal.

Presidente da SBC
Oscar Pereira Dutra

Diretor de Comunicação e Editor
Romeu Sergio Meneghelo

Coeditores
Domingo Marcolino Braile, Protásio Lemos da Luz e Reinaldo Mattos Hadlich

Redação
Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro
CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 3478-2700 ou 0800 314 4409
journalsbc@cardiol.br

Departamento Comercial
(11) 3411-5500 - comercial@cardiol.br

Jornalista Responsável
José Roberto Luchetti, Mtb 30.638

Ouvitoria
0800 314 4409 - ouvidoria@cardiol.br

Produção Editorial e Edição de Textos
SBC - Tecnologia da Informação e Comunicação - Núcleo Interno de Publicações

Projeto Gráfico
Oriente Comunicação

Diagramação
SBC - Tecnologia da Informação e Comunicação

Núcleo Interno de Design

Sociedade Brasileira de Cardiologia
Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro
CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 3478-2700 ou 0800 314 4409
sbc@cardiol.br
jornal.cardiol.br

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal.



Filiada à Associação Médica Brasileira



SBC no Mundo
Congresso da SIAC é realizado na República Dominicana



SBC no Mundo
Sociedade Paraguaia homenageia o presidente da SBC



SBC no Mundo
SBC participa de Congresso Argentino



Diretoria
DHA orienta população a não suspender os remédios de hipertensão



Diretoria
Dia Mundial Sem Tabaco tem sessão especial na Câmara dos Deputados



Diretoria
Entidades repudiam a possibilidade de liberação para a produção do amianto



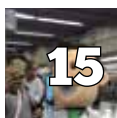
Diretoria
Carta das Mulheres é entregue à ministra Carmen Lúcia



Diretoria
Aprimoramento de cuidados com as portadoras de cardiopatia e valorização profissional das médicas brasileiras são debatidos



SBC 2019
Congresso Brasileiro de Cardiologia tem mais de 1.500 trabalhos submetidos



Prevenção
Ação contra o tabaco teve a defesa da manutenção de impostos para o cigarro



Prevenção
SBC vai à Escola promove formação de monitores em cidades do interior de São Paulo



Dia a Dia do Cardiologista
Atualização das Diretrizes em Cardiogeriatría torna documento mais conciso e objetivo

Dia a Dia do Cardiologista
Estudo analisa amostras dos sucos de uva integrais de diversas regiões do Brasil



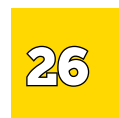
Taqui News
Jornalista da Folha de S.Paulo participa de evento da SBC



Regionais
Minas Gerais e Rio de Janeiro promovem atividades científicas no interior



Departamentos
DCM participa do Congresso da Sociedade Interamericana de Cardiologia



SBC na Mídia
Campanha do tabaco tem publicações em 14 Estados e na TV Globo



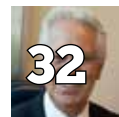
Histórias da Cardiologia
Nelson Souza e Silva, a trajetória de um pesquisador – parte 2



Norte e Nordeste
Cardiologista chegou a ser Senador da República e defendeu a Medicina



Relação Médico Paciente
O médico vai desaparecer?



Nutrição
Dieta high-fat: para quem e quando



Cirurgia Cardíaca
Técnica inédita



Crônicas do Coração
A clínica continua reinando como eterna soberana



Calendário





Editor

ROMEU MENEGHELO

No mundo globalizado, qualquer entidade líder deve estar inserida no contexto mundial. A Sociedade Brasileira de Cardiologia que mantém laços estreitos com as principais Sociedades de Cardiologia do Mundo tem tido, atualmente, papel destacado na América Latina. Suas interações com as principais Sociedades Latino-americanas e com a Sociedade Interamericana de Cardiologia são destaques nesta edição.

No nosso mundo repleto de tecnologia, onde a discussão sobre Telemedicina é a pauta do dia, vale a pena

conhecer a reflexões do Dr. Protásio Lemos da Luz, nosso colaborador, na sua coluna “Relação Médico Paciente”. Vai à mesma direção “A clínica continua reinando como eterna soberana” crônica do Dr. Fernando Lianza Dias na sua coluna “Crônicas do Coração”.

E claro, tudo o que é destaque na SBC, suas Regionais, Departamentos e Grupos de Estudo estão presentes nessa nova edição do nosso Jornal.

Boa leitura!



Congresso da SIAC é realizado na República Dominicana

SBC participou de homenagens, sessão conjunta e teve mais de uma dezena de conferencistas no evento

O XXVII Congresso Interamericano de Cardiologia foi realizado em Punta Cana, na República Dominicana. O evento, promovido pela *Sociedad Interamericana de Cardiología* (SIAC), tem a SBC como entidade membro e com participação atuante. Foram conferencistas 14 cardiologistas brasileiros, além da SBC promover uma Seção Conjunta.

O presidente da SIAC, Gustavo Restrepo Molina, disse que as atividades científicas deste ano foram realizadas sob uma estrutura muito especial e em comemoração aos 75 anos da SIAC. “O congresso também foi inesquecível, devido à sua qualidade científica e ao companheirismo entre seus participantes. Foi produto de um grande trabalho de todos os

conselhos pertencentes à SIAC, de todas as sociedades de cardiologia que compõem nossa associação, de prestigiosas sociedades extracontinentais e de organizações e instituições de destaque”, afirmou Molina.

A SBC promoveu uma Sessão Conjunta com a SIAC e a *Sociedad Dominicana de Cardiologia* para tratar



Dutra e colegas latino-americanos participam da homenagem a Patricio Lopez Jaramillo



Ivor Benjamin do AHA, Márcia Barbosa da SIAC e Oscar Dutra da SBC

de doença reumática. O presidente da SBC, Oscar Dutra, foi moderador do simpósio juntamente da brasileira Maria do Carmo Nunes e do dominicano Bolívar Tejada, e teve como palestrantes Auristela Isabel Oliveira Ramos, Bruno Ramos Nascimento e Maria do Carmo Nunes, além da colombiana Ana Múnera Echeverri.

Oscar Dutra também foi moderador de uma mesa-redonda que discutiu a doença arterial coronariana com colegas do México, Argentina, Espanha, Estados Unidos, Uruguai e da República Dominicana.

Os professores brasileiros convidados para o evento, além dos já citados, foram: María Alayde Mendonça, Marcia Barbosa, Eduardo

Barbosa, Maria Teresa Castillo, Edmundo Clarindo Oliveira, Marildes Luiza de Castro, Gabriel Grossman, Antonio Luis Pinho Ribeiro, Iván Romero e Henrique Turin Moreira.

Homenagem

O presidente da SBC, Oscar Dutra, participou da premiação do médico equatoriano, radicado na Colômbia, Patrício Lopez Jaramillo. Também estiveram presentes na homenagem Eduardo Barbosa, o canadense Carlos Morillo, o argentino Álvaro Sosa Liprandi, entre outros colegas da América Latina. Patrício Lopez Jaramillo foi condecorado por sua atuação na pesquisa clínica com importante colaboração na prevenção cardiovascular.

Reunião com afiliadas

Em 17 de maio, durante o XXVII Congresso Interamericano de Cardiologia, em Punta Cana, na República Dominicana, ocorreu uma reunião promovida pela SIAC com todas as afiliadas da entidade, entre elas a SBC, o *American College of Cardiology* (ACC) e a *American Heart Association* (AHA). Na foto, os presidentes da SBC, Oscar Dutra, da AHA, Ivor Benjamin, e a representante da SIAC Academia, a brasileira Márcia Barbosa. Richard J. Kovacs, presidente do ACC, também estava presente. Oscar Dutra ressaltou o protagonismo da SBC na América Latina durante o encontro.

Sociedade paraguaia homenageia o presidente da SBC

Solenidade foi durante o Meeting de Cuidados Intensivos Cardiovasculares em Assunção

A Sociedad Paraguaya de Cuidados Intensivos Cardiovasculares (SPCIC) nomeou o presidente da SBC, Oscar Dutra, como membro honorário da entidade do país vizinho. A homenagem foi decidida pela comissão diretiva da SPCIC, e o diploma foi entregue assinado pela secretária geral, Dahiana Ibarrola, e pelo presidente, Manuel Castillo. A condecoração foi realizada durante o 2º Meeting de Cuidados Intensivos Cardiovasculares, nos dias 10 e 11 de maio, no Centro de Eventos de las Torres Hotel, em Paseo la Galeria, na cidade de Assunção, no Paraguai.



O 73º Congresso Virtual já está no ar!



Tenha acesso ao pacote de palestras apresentadas no Congresso realizado em setembro de 2018.

ATENÇÃO!
Associados SBC adimplentes têm inscrição gratuita.

Inscreva-se:

<http://congressovirtual.com.br/inscricoes.asp>

SBC participa de Congresso Argentino

Evento foi realizado em Rosário, cidade que fica a 300 quilômetros de Buenos Aires

A SBC marcou presença no XXXVII Congresso Nacional de Cardiologia realizado no Centro de Convenções Metropolitano, em Rosário, pela *Federación Argentina de Cardiología*. O evento, de 30 de maio a 1º de junho, teve convidados internacionais de todo o continente, além de conferencistas da França, Espanha, Inglaterra, Itália e Portugal. A Diretoria da SBC foi representada por Fernando Costa, de Promoção da Saúde Cardiovascular. “Com excelentes profissionais estrangeiros, oferecemos aos congressistas as melhores ferramentas para o cuidado e a atividade de pesquisa em cardiologia, bem como as sugestões daqueles que decidem sobre as políticas de saúde relacionadas à promoção, prevenção, tratamento e reabilitação de doenças cardiovasculares”, contou o presidente do Comitê Científico do XXXVII Congresso, Diego Echazaretta. “Foi essencial a participação da SBC para estreitarmos ainda mais as parcerias e troca de experiências com a federação argentina e com os colegas dos Estados Unidos, Europa e países vizinhos”, completou Fernando Costa.



Fernando Costa na entrada do evento



Anvisa detecta impurezas em medicamentos para hipertensão

DHA orienta a população a não suspender os remédios



A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) adotou, em maio, uma série de medidas após a detecção de impurezas, chamadas de nitrosaminas, no princípio ativo sartana, utilizado na fabricação de medicamentos para o tratamento de hipertensão arterial. Entre as ações, lotes específicos do produto foram imediatamente recolhidos.

Desde julho de 2018, a Anvisa tem realizado publicações e ações alinhadas com agências do mundo inteiro, como a *Food and Drugs Administration* (FDA) e a *European Medicines Agency* (EMA), para a segurança da saúde da população e a qualidade dos produtos consumidos. Nestes países, também está sendo feito o recolhimento dos remédios.

No Brasil, além da retirada do mercado dos lotes de medicamentos, as ações da Anvisa incluem suspensão da fabricação, da importação, da distribuição, da comercialização e do uso dos insumos farmacêuticos ativos com suspeita de contaminação. No total, foram efetuadas 14 suspensões de três insumos (losartana, valsartana e irbesartana) de dez fabricantes internacionais. Tam-

bém foi determinada a fiscalização de todas as empresas fabricantes de medicamentos contendo sartanas disponíveis. Até o momento, foram avaliadas 29 empresas e 111 medicamentos comercializados, em 2018, e aproximadamente 200 lotes foram recolhidos.

Os lotes recolhidos foram relacionados pela Anvisa no *link*: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/0/Produtos+Recolhidos+v4.pdf/326aefce-579d-4198-b9ed-27c29d905f5c>

Baixo risco

A Anvisa alertou, em nota divulgada, que “embora o risco seja muito pequeno, estudos apontam que as nitrosaminas têm potencial ou provável risco de causar câncer caso os medicamentos sejam consumidos todos os dias, em sua dose máxima, durante 5 anos seguidos. Nes-

sas condições, autoridades europeias calcularam que o risco de câncer associado ao consumo contínuo do medicamento é de 0,00017%, ou um caso para cada grupo de 6.000 pessoas. Portanto, o risco é muito baixo e está associado ao consumo diário e contínuo, em altas doses e por um longo período”. A agência ainda esclareceu que “o consumo desses medicamentos não oferece risco imediato para as pessoas que fazem uso deles e que eles são eficazes para o tratamento de pressão alta, mas recomenda que sejam trocados por outro de igual valor terapêutico”.

O presidente do Departamento de Hipertensão Arterial da SBC, Rui Póvoa, afirmou, em entrevistas concedidas à imprensa para esclarecer o assunto, que as pessoas não deveriam deixar de usar o medicamento para hipertensão. “No indivíduo hipertenso, se ele parar de tomar o remédio, sua pressão pode subir, e ele pode ter um AVC, um ataque cardíaco ou um infarto do miocárdio. Ele deve continuar tomando o remédio, trocando o lote que está com problema. Enquanto não trocar, deve continuar tomando o que tem” alertou Rui Póvoa.



Dia Mundial Sem Tabaco tem sessão especial na Câmara dos Deputados

Fernando Costa demonstrou preocupação com portaria governamental que avalia a redução dos tributos de cigarros

A SBC participou de uma sessão especial na Câmara dos Deputados em homenagem ao Dia Mundial Sem Tabaco. O evento aconteceu nos dias 27 e 28 de maio e contou com a presença do diretor de Promoção da Saúde Cardiovascular, Fernando Costa. Estavam também na solenidade representantes da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, do Departamento de Estudos Socioeconômicos Rurais, da Sociedade Paulista de Oncologia Clínica, de projetos sociais e organizações não governamentais.

A sessão solene foi presidida pelo deputado federal do PRB do Paraná, Aroldo Martins. O diretor de Promoção da Saúde Cardiovascular lembrou que o tabagismo é o maior risco controlável na prevenção de doenças cardiovasculares. Fernando Costa também ressaltou que a SBC vê com preocupação a portaria governamental 263 de 2019, que

instituiu, em março deste ano, um grupo de trabalho no Ministério da Justiça para avaliar a redução dos tributos de cigarros fabricados no

Brasil. “A entidade encaminhou ofício ao Ministério solicitando a revogação da portaria”, contou Fernando Costa.



Sessão solene na Câmara dos Deputados em 27 de maio



Deputado Aroldo Martins e Fernando Costa

Entidades repudiam a possibilidade de liberação para a produção do amianto

O documento foi assinado pela SBC e por outras 55 entidades

O presidente da SBC, Oscar Dutra, e outros 55 líderes de sociedades de especialidade, associações médicas regionais, medicina do trabalho, conselhos e entidades de saúde, reunidos pela Associação Médica Brasileira (AMB), assinaram um documento público contrário ao amianto.

A carta publicada, em maio, informa que: “a Associação Médica Brasileira vê com extrema preocupação o movimento no Senado Federal que pede a liberação da produção de amianto no Brasil. Uma Comissão Externa Temporária sobre o assunto, requerida pelo senador Vanderlan Cardoso (PP-GO), foi aprovada em plenário”.

O documento lembra que “o amianto, ou asbesto, é uma fibra mineral fortemente associada ao desenvolvimento de inúmeras doenças graves, como asbestose, câncer de pleura e peritônio (mesotelioma), câncer de pulmão e de laringe. A exposição ao asbesto ocorre por meio de inalação, tanto no ambiente de trabalho quanto em

contato com material ou ambientes contaminados”.

No Brasil, a substância foi proibida em 2017, por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). Este é um movimento mundial: desde 2005, a Organização Mundial da Saúde (OMS) pede urgência no banimento do amianto, e 55 países já acata-ram a orientação.

Estudos comprovam que não há exposição sem riscos. No Brasil, entre 2000 e 2010, foram registrados, no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2.400 óbitos por agravos à saúde relacionados ao amianto.

É um retrocesso discutir a liberação do asbesto. Nenhuma ação em nome da geração de emprego e riqueza vale mais do que a saúde e a vida das pessoas.



Carta das Mulheres é entregue à ministra Cármen Lúcia

Documento ressalta que a doença cardiovascular na mulher é um problema de saúde pública e requer atenção especial do Poder Público

A ex-presidente do Supremo Tribunal Federal e ministra do STF, Cármen Lúcia Antunes Rocha, recebeu das mãos do presidente eleito da SBC, Marcelo Queiroga, e das cardiologistas Olga Souza e Gláucia Moraes a “Carta das Mulheres”, em João Pessoa, na Paraíba.

O documento contém as ações que serão adotadas pela SBC para alertar as autoridades públicas e a sociedade civil sobre a necessidade

de priorizar o tema e foi elaborado no Simpósio Mulheres do Coração, realizado na capital paraibana, nos dias 17 e 18 de maio. Na ocasião, a ministra do STF estava na cidade para o Congresso de Direito Constitucional.

A carta destaca que a prevenção poderia evitar 80% das mortes prematuras por doenças cardiovasculares e pede o apoio de Cármen Lúcia na grande mobilização nacional que a SBC promove para ampliar as ações



Ex-presidente do STF recebe “Carta das Mulheres”



Luciano Maia, Marcelo Queiroga e Gláucia Moraes

relativas à causa, entre elas, a criação de um grupo de discussões permanente “que exerça um papel de liderança nas políticas brasileiras para a saúde, fornecendo aos gestores uma visão geral da relevância das doenças cardiovasculares nas mulheres, para que possam traçar ações estratégicas para reduzir a prevalência de fatores de risco, melhorar o diagnóstico e a abordagem terapêutica, reduzindo, assim, sua mortalidade e morbidade”, diz o documento.

O projeto de lei (PL) 1.136/2019, de autoria da Deputada Mariana Carvalho, que tramita no Congresso Nacional para

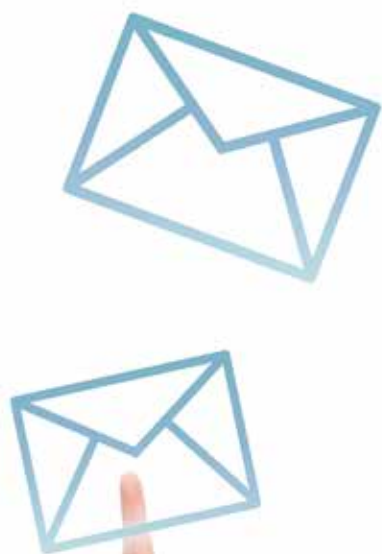
a criação do Dia Nacional de Conscientização das Doenças Cardiovasculares na Mulher, também foi citado.

“É fundamental que tenhamos o apoio de personalidades tão respeitadas no meio jurídico brasileiro, como a ministra Cármen Lúcia, que foi a segunda mulher a integrar o STF. Só assim atingiremos nossos objetivos”, comemorou Queiroga.

Procuradoria-Geral da República também recebe o documento

A “Carta das Mulheres” foi apresentada, em maio, ao vice-procurador

Geral da República, Luciano Mariz Maia, em seu gabinete na Procuradoria-Geral da República (PGR), em Brasília. O documento foi entregue pelo presidente eleito da SBC, Marcelo Queiroga, e pela editora associada da *ABC Cardiol*, Gláucia Moraes de Oliveira. “Eu estimo que façamos também na Cardiologia o que estamos fazendo no Ministério Público e outros espaços da Justiça: uma inclusão maior das mulheres, porque isso faz bem ao coração”, afirmou o vice-procurador Geral da República, Luciano Mariz Maia, ao receber a Carta.



Aprimoramento de cuidados com as portadoras de cardiopatia e valorização profissional das médicas brasileiras são debatidos em João Pessoa

Uma mulher morre a cada 5 minutos por doença cardiovascular no Brasil

Cardiologistas, profissionais de saúde e formadoras de opinião elaboraram uma “Carta das Mulheres”, durante o Simpósio Mulheres do Coração, realizado entre os dias 17 e 18 de maio, em João Pessoa, na Paraíba. O documento visa estimular a melhoria das condições de saúde das mulheres brasileiras, com foco na doença cardiovascular, e será entregue aos Governos Federal, Estaduais e Municipais, para embasar políticas públicas de saúde.

No evento, foi debatida a crescente mortalidade cardiovascular do sexo feminino, especialmente entre as mais jovens. “Discutimos quais estratégias deveriam ser adotadas para aprimorar o cuidado das portadoras de cardiopatia. As medidas englobam desde a necessidade da maior inclusão das mulheres em ensaios clínicos e em escores de risco, até a maior oferta de procedimentos terapêuticos otimizados para perpetuar o ato ético de doação, modificando a dura realidade da prática clínica”, conta o presidente eleito da SBC e idealizador do evento, Marcelo Queiroga.

Valorização profissional e investimento em pesquisas

O documento reforça que é prioritário o aprimoramento do ensino médico e da pesquisa no Brasil, penalizados pela falta de incentivo, o que dificulta a qualidade assistencial e a busca de soluções para doenças tipicamente brasileiras.

No âmbito profissional, os destaques foram a equidade salarial entre homens e mulheres, e o reconhecimento do papel que o sexo feminino exerce na sociedade, inclusive com a conquista de posições de liderança e de cargos diretivos nas entidades médicas.

“Essa agenda precisa ser amplamente divulgada e compartilhada por todas aquelas que, com competência e humildade, cuidam dos corações das mulheres e dos homens de nosso país. Não há dúvida de que o eficiente enfrentamento às doenças cardiovasculares na mulher passa, obrigatoriamente, pela participação ativa das cardiologistas no planejamento e na execução de políticas públicas dirigidas”, finalizou a editora associada da *ABC Cardiol*, Gláucia Moraes de Oliveira, que foi uma das conferencistas do evento.



Evento reuniu profissionais de saúde e formadoras de opinião, em João Pessoa, na Paraíba

74º CBC: mais de 1.700 trabalhos científicos são inscritos em Temas Livres

Os 15 mais bem avaliados serão convidados para participar do processo de Premiação Oral durante o evento

O 74º Congresso Brasileiro de Cardiologia teve 1.708 trabalhos submetidos em Temas Livres, em diversas categorias, desde Iniciação Científica, residentes médicos, pós-graduandos e pesquisadores sêniores (médicos e não médicos), em diferentes áreas de atuação (especialidades e subespecialidades).

“A valorização da pesquisa científica traz o potencial de aplicação desses conhecimentos na prática clínica e cardiológica e/ou aponta para a necessidade de mais estudos e avaliações sobre o assunto. Também contribui de forma relevante para o avanço do conhecimento cardiológico, além de divulgar a pesquisa científica nacional”, afirma a coordenadora de Temas Livres do 74º Congresso Brasileiro de Cardiologia, Maria Eliane Campos Magalhães.

Os trabalhos serão avaliados pela Comissão Nacional Julgadora de Temas Livres (CNJTL). Os dez com notas mais elevadas nas modalidades Pesquisador e Jovem Pesquisador serão convidados para participar do processo de Premiação Oral. Já na modalidade Iniciação Científica serão cinco os trabalhos selecionados. A premiação pode chegar a R\$ 5.500.000. Os demais trabalhos aprovados serão apresentados no formato Pôster.

Maria Eliane reforça que a SBC trabalha para expandir e capacitar novos pesquisadores e novos centros, no sentido de ampliar e desenvolver capacidades e tecnologias, para auxiliar no controle e no tratamento das doenças cardiovasculares. “Neste sentido, é muito gratificante ver que a cada ano conseguimos ampliar o número de trabalhos inscritos”, comemora.



SBC amplia número de trabalhos submetidos na modalidade Temas Livres

Ação contra o tabaco teve a defesa da manutenção de impostos para o cigarro

SBC pediu revogação de portaria que avalia a redução de tributos e realizou atividades de orientações para a população

A SBC promoveu ações pelo Brasil por conta da passagem do Dia Mundial sem Tabaco, em 31 de maio. Os cardiologistas alertaram que o tabagismo é o maior risco controlável na prevenção de doenças cardiovasculares, primeira causa de doença e morte em nosso país, com 400 mil óbitos todos os anos, segundo o Cardiômetro.

O diretor de Promoção da Saúde Cardiovascular da SBC, Fernando Costa, lembrou que os tabagistas

têm de duas a três vezes mais risco de sofrer acidente vascular cerebral (AVC), doença isquêmica do coração e doença vascular periférica, e de 12 a 13 vezes mais risco de ter doença pulmonar obstrutiva crônica. “Observamos também um aumento de 2,87 vezes na ocorrência de morte durante um infarto em fumantes, quando comparados a não fumantes”, completou Fernando Costa. Em São Paulo, as atividades foram na estação do metrô Ana Rosa, no bairro da Vila Mariana, com aferição de monóxido de



Crianças interagem com o mascote da SBC



Ação no Metrô Ana Rosa em São Paulo



Participantes fazem selfies com mascote

carbono, exame físico da cavidade oral (oroscopia), aplicação de questionário voltado para tabagismo, além de orientações.

A SBC reforçou a preocupação por uma portaria governamental (263/2019) que instituiu, em março deste ano, um grupo de trabalho no Ministério da Justiça para avaliar a redução dos tributos de cigarros fabricados no Brasil. A SBC publicou carta de repúdio à iniciativa e pediu ao Ministério da Justiça a imediata re-

novação, com solicitação de apoio ao Ministério da Saúde. “Uma série de resultados de pesquisas já demonstrou fartamente que o aumento das taxas de impostos reduz o consumo de cigarros e eleva a expectativa de vida, com efeitos maiores nos países de baixa renda”, afirmou o presidente da SBC, Oscar Dutra.

Apesar do número de brasileiros fumantes ter caído de 29% para 12%, e, entre as mulheres, de 19% para 8%, há muito ainda a ser feito. “Preci-

samos intensificar as campanhas públicas e não permitir que os impostos para o tabaco sejam reduzidos. Afinal, em número absoluto, ocupamos o oitavo lugar no *ranking* mundial de tabagistas, com 7,1 milhões de mulheres e 11,1 milhões de homens”, conta a coordenadora do Comitê de Controle do Tabagismo da SBC, Jacqueline Scholz.

A ação em São Paulo teve o patrocínio da Gtech e o apoio da Cejam, Medix e Uniqmed.

Prevenção

SBC vai à Escola promove formação de monitores em cidades do interior de São Paulo

As palestras começaram em maio e irão até agosto

O Comitê da Criança e do Adolescente da Diretoria de Promoção da Saúde Cardiovascular da SBC tem promovido atividades de formação dos monitores para o Programa SBC vai à Escola pelo interior de São Paulo. As ações, no mês de maio, foram nas cidades de São José do Rio Preto, Araçatuba e Santos e vão se estender até agosto, contemplando mais de 20 cidades. A formação de monitores é para que o programa possa ser expandido para 63 mil alunos em todo o Estado de São Paulo no Dia do Coração, em 25 de setembro.



São José do Rio Preto - ação em 2 de maio com 100 monitores



(e/d): Aline Tenório, da Secretaria de Estado da Educação, Carla Lantieri, do Comitê da Criança e do Adolescente da SBC, Miriam Montoro Mugayar, professora Coordenadora do Núcleo Pedagógico da Diretoria de Ensino de São José de Rio Preto, Maria Sílvia Zangrando Nakaoski, dirigente Regional de Ensino de São José do Rio Preto, Kátia De Angelis, do Comitê da Criança e do Adolescente da SBC.

Araçatuba - ação em 3 de maio



(e/d): Maria Fatima de Oliveira, Supervisora de Ensino, Kátia De Angelis, do Comitê da Criança e do Adolescente da SBC, Aline Tenório, da Secretaria de Estado da Educação, Fatima Regina Preti, dirigente substituta da Diretoria de Ensino de Araçatuba, Carla Lantieri, do Comitê da Criança e do Adolescente da SBC, Diego Pacheco dos Santos, Coordenador do Núcleo Pedagógico da Diretoria de Ensino de Araçatuba.



Santos - ação em 20 de maio

As integrantes do Comitê da Criança e do Adolescente Carla Lantieri e Kátia De Angelis, e a representante da Secretaria de Estado da Educação, Aline Tenório, demonstraram a dinâmica das oficinas de relaxamento, nutrição, teatro, atividade física, de estudo e multimídia. O presidente da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (SOCESP), Regional de Santos, Fábio Guerra, a diretora científica, Juliana Medeiros, e o secretário da Regional, Leonardo Barroso, e o professor coordenador do Núcleo Pedagógico da Diretoria de Ensino de Santos, José Caetano, deram suporte à ação. “A Juliana Medeiros, com seu filho Joaquim, o mais jovem integrante do SBC vai à Escola, participaram das atividades, entre mamadas e sorrisos”, comemorou Carla Lantieri.



(e/d): Aline, Katia, Fábio, Carla, Juliana, Leonardo e professor José Caetano, coordenador do Núcleo Pedagógico da Diretoria de Ensino de Santos

Atualização das Diretrizes em Cardiogeriatría torna documento mais conciso e objetivo

A nova diretriz também conta com a participação de especialistas da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, valorizando o caráter multidisciplinar da assistência ao paciente idoso

Recentemente, as Diretrizes em Cardiogeriatría foram atualizadas pelo Departamento de Cardiogeriatría da SBC. Com o envelhecimento populacional, o número de idosos portadores de cardiopatia vem aumentando. O controle de doenças que antes eram letais tem permitido que a população viva mais, porém, muitas delas não são curáveis e, como consequência, o envelhecimento aumenta a prevalência das doenças crônicas e incapacitantes. Diante deste cenário, é notório o crescente interesse dos cardiologistas pela área, o que motivou a atualização do documento.

Um dos principais diferenciais desta revisão foi a preocupação dos editores Gilson Soares Feitosa-Filho, José Maria Peixoto e José Elias Soares Pinheiro em organizar a diretriz de forma concisa, reduzindo-a a apenas 57 páginas. “No mundo de hoje, os profissionais desejam obter informações de modo objetivo, facilitando o interesse pela leitura e sua utilização. Outro fato importante é que evitou-se tratar de conceitos já abordados nos demais documentos da SBC, assim, a intenção é discutir o que é peculiar ao idoso portador de cardiopatia”, afirma José Maria Peixoto, que presidiu o Departamento de Cardiogeriatría na gestão passada.



A atualização incorporou as recentes inovações para o tratamento das doenças cardiovasculares com ênfase no idoso. Alguns dos conteúdos abordados são: o uso dos novos anticoagulantes orais; o implante valvular aórtico percutâneo (TAVI) e a abordagem da síndrome coronariana aguda. O documento também apresenta as diferenças nas formas de manifestações clínicas das doenças no idoso e as particularidades do manejo da propedêutica complementar e da terapêutica.

Outra novidade é a participação de diversos convidados da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia na elaboração do novo documento, o que proporcionou que temas específicos e relacionados à assistência ao paciente geriátrico fossem incluídos nas Diretrizes da SBC, como síndrome da fragilidade, multimorbidade, avalia-

ção funcional, depressão, cuidados paliativos, polifarmácia, critérios de Beers, vacinação, cognição, nutrição, dentre outros.

“Ao realizar esta revisão, a SBC estimula a mudança dos paradigmas de assistência ao paciente geriátrico portador de cardiopatia. A nova diretriz trata de uma linha de cuidados onde cardiologistas, geriatras e gerontólogos precisam trabalhar juntos, valorizando o caráter multidisciplinar da assistência ao idoso, o que contribui para a atualização dos profissionais de saúde do Brasil e proporciona longevidade com qualidade de vida ao enfermo”, completa Peixoto.

A diretriz pode ser acessada no *link*: <http://publicacoes.cardiol.br/portal/abc/portugues/2019/v11205/pdf/11205024.pdf>

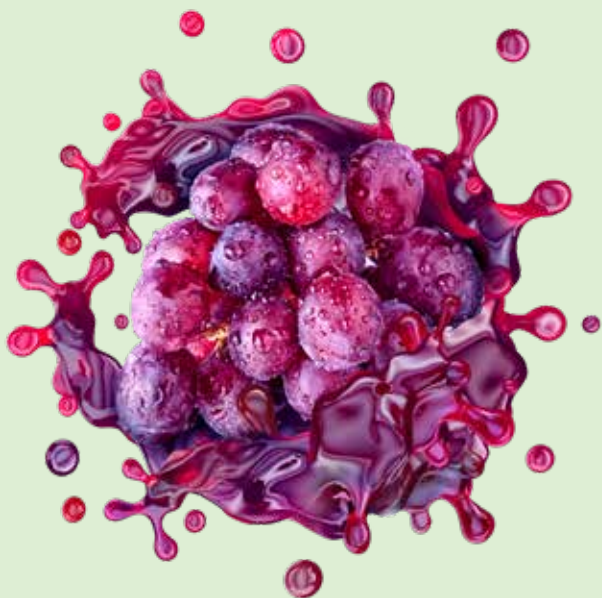
Dia a Dia do Cardiologista

Estudo analisa amostras dos sucos de uva integrais de diversas regiões do Brasil para identificar sua ação antioxidante e vasodilatadora

“Embora todas as amostras atendam aos critérios de elegibilidade, nem todas têm efeitos funcionais como atividade antioxidante e vasodilatadora apreciável”, afirma o pesquisador Matheus Lavorenti

Para investigar os fatores que podem influenciar no poder antioxidante e os benefícios relacionados à saúde de diferentes sucos de uva integrais produzidos no Brasil, os autores Eric de Souza Gil, José Britto Junior, Karla Carneiro Siqueira Leite e Matheus Lavo-

renti Rocha, da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Goiás (UFG), realizaram o estudo *Antioxidant and Vasodilatory Action of Grape Juices Produced in Different Regions of Brazil*, que recolheu e analisou amostras de sucos de uva integrais de cin-



co Estados brasileiro: Goiás, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo.

Os resultados, recém-publicados na *International Journal of Cardiovascular Sciences* (IJCS) da SBC, mostraram que as diversas amostras de suco produziram resultados cardiovasculares distintos, possuindo diferentes níveis de eficácia na indução do relaxamento vascular. Como esperado, a amostra de maior capacidade antioxidante também apresentou a maior concentração de polifenóis. Da mesma forma, a que obteve menor atividade antioxidante também possuía menor concentração dessa substância.

A amostra do Rio de Janeiro foi a única que induziu o relaxamento vascular em nível semelhante ao do vinho tinto testado. Além disso, o efeito vasodilatador também apresentou intensidade variável de uma amostra para outra. O mecanismo de ação vasodilatadora parece estar relacionado à liberação do NO endotelial.

A principal constatação deste estudo é que os sucos de uva integrais comercializados no Brasil não possuem as mesmas propriedades funcionais. Suas capacidades antioxidantes, concentração de compostos fenólicos e atividade vasodilatadora são diferentes entre amostras testadas de diferentes regiões.

“Essas descobertas ajudam a entender que as qualidades funcionais do suco de uva podem variar muito em diferentes regiões do Brasil. Embora todas as amostras atendam aos critérios de elegibilidade, nem todas têm efeitos funcionais, como uma atividade antioxidante e vasodilatadora apreciável; algumas das quais provavelmente são incapazes de fornecer proteção contra doenças cardiovasculares”, concluiu o coordenador do Laboratório de Farmacologia Cardiovascular da Faculdade de Farmácia da UFG, Matheus Lavorenti.

Acesse a pesquisa completa em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2359-56472019005001103



► **Jornalista da Folha de São Paulo participa de evento da SBC**

A jornalista Cláudia Colucci, que é repórter especial e colunista de saúde da Folha de S.Paulo, participou da conferência e de debates sobre “Ética em tempos de mídia social e *fake news*”, durante o Simpósio Mulheres do Coração, realizado em 17 e 18 de maio, no Centro Cultural Ariano Suassuna, do Tribunal de Contas do Estado, em João Pessoa (PB). Cláudia Colucci é Mestre em História da Ciência pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-

-SP) e pós-graduada em gestão de saúde pela Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo. A jornalista ainda é *Fellow* na *University of Michigan* e na *Georgetown University*, ambas nos Estados Unidos, onde pesquisou sobre conflitos de interesses entre os médicos, os jornalistas e a indústria da saúde. É, atualmente, uma das mais conceituadas setoristas de saúde do país.

Cláudia Colucci entrevistou o presidente eleito da SBC, Marcelo Queiroga, e conversou com a editora associada da *ABC Cardiol*, Gláucia Moraes de Oliveira, e com a diretora administrativa (gestão 2020/21), Olga Souza, que foram palestrantes no simpósio.



(e/d): Cláudia Colucci, Gláucia Moraes e Olga Souza



Cláudia Colucci entrevista Marcelo Queiroga

► **Cidade no interior da Paraíba quer melhorar a saúde cardiovascular da população**

O prefeito do município de Patos, no interior da Paraíba, Sales Júnior, e o secretário de Saúde da cidade, Umberto Joubert, se reuniram com o presidente eleito da SBC, Marcelo Queiroga, em 25 de maio, na sede da Prefeitura. Estava também presente no encontro o presidente do Conselho Regional de Medicina da Paraíba, Roberto Margliano de Moraes.

Foram discutidas melhorias de atenção cardiovascular na Atenção Primária, políticas públicas para o atendimento do infarto do miocárdio; aferição da pressão arterial nas crianças e o programa SBC vai à Escola, nos moldes que já vem sendo implantado em São Paulo e Goiás. “Encontrei um compromisso muito forte do prefeito de investir na Atenção Primária e de melhorar a condição de vida da cidade de Patos”, afirmou Queiroga, após a reunião. Patos fica no sertão da Paraíba, a cerca de 300 km de João Pessoa, e é considerada o terceiro município polo do Estado contemplando uma microrregião de 21 outras cidades do entorno, além da proximidade estratégica com os Estados do Rio Grande do Norte e Pernambuco.



(e/d): Marcelo Queiroga e Sales Junior

► SBC apoia Summit que debateu a Cardiologia do Amanhã

A SBC foi uma das apoiadoras, juntamente da Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista (SBH-CI) e da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (Socesp), do primeiro Summit Cardiologia do Amanhã, que se propôs a fomentar ideais para construir o futuro. O evento foi realizado, em 13 de maio, no Hospital Israelita Albert Einstein e contou com a presença do presidente da SBC, Oscar Dutra, e do diretor de comunicação, Romeu Meneghelo.

O presidente eleito da SBC, Marcelo Queiroga, participou de uma mesa que debateu o futuro da cardiologia nos setores público e privado, com o ministro do STJ, Ricardo Villas Bôas Cueva, o presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Leandro Fonseca da Silva, entre outras autoridades. Marcelo Queiroga ressaltou a importância do implante valvular aórtico percutâneo (TAVI) ser incluído no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da ANS.

A estenose aórtica grave é um sério problema de saúde pública e acomete de 3% a 5% dos idosos com idade superior a 75 anos, sendo que 30% destes pacientes apresentam doenças associadas que impedem a cirurgia cardíaca convencional para substituição da válvula aórtica por uma pró-

tese valvar. “Não há como contestar a relevância científica do TAVI, com inúmeras publicações na área e ainda diversos estudos econômicos que cancelam a incorporação do procedimento”, destacou Queiroga.

O presidente eleito da SBC ainda lembrou, durante o debate, que uma ação civil pública foi movida pelo Ministério Público Federal deferida na Justiça Federal do Piauí para que se incluía o TAVI no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde. A ANS entrou com recursos para modificar a sentença no Tribunal Regional Federal da 1ª Região, em Brasília. “Com sua tutela e qualidade, com seu espírito público, solicitamos que isso seja revisto sob uma ótica técnica”, solicitou Queiroga, ao se referir ao presidente da ANS.



74º CONGRESSO BRASILEIRO DE CARDIOLOGIA

Agende esta data 20 a 22 de setembro de 2019

2019, Porto Alegre *tchê* espera!



SOCIEDADE
BRASILEIRA DE
CARDIOLOGIA

Regionais

SBC/CE



SBC/PA

Reunião da diretoria da Regional Pará, junto da Pauta Eventos e Hospital de Clínica "Gaspar Viana", para a divulgação do XXXIX Congresso Norte Nordeste de Cardiologia e XXVIII Congresso Paraense de Cardiologia, que acontecerá de 24 a 26 de outubro na cidade de Belém.



Diretoria da Regional PA

SBC/PI

Mais uma vez Teresina sediou um dos maiores congressos médicos do Piauí, o IX Congresso Piauiense de Cardiologia, que contou também com os Simpósios de Enfermagem, Educação Física, Fisioterapia e Nutrição, tornando esse evento de abrangência multiprofissional. O congresso, de 9 a 11 de maio, no Blue Tree Towers Rio Poty Hotel, contou com grandes nomes da cardiologia local e nacional. Como em anos anteriores, a marca desse evento foi a qualidade científica, criteriosamente elaborada por comissão científica voluntariosa.



Cerimônia de abertura do IX Congresso Piauiense de Cardiologia

SBC/MG

Cumprindo um dos objetivos da atual diretoria, de integração da cardiologia mineira, a SBC/MG realizou, em abril e maio, três Simpósios Regionais em Barbacena, Uberlândia e Divinópolis. Com um formato que valorizou a discussão de casos clínicos, os eventos tiveram como público-alvo os cardiologistas clínicos das regiões. Os sócios quites junto a SBC tiveram isenção da inscrição, benefício que continua nos próximos três eventos, que acontecem nas cidades-polo de Montes Claros, Teófilo Otoni e Juiz de Fora.

SBC/RN

A SBC/RN realizou, nos dias 5 e 6 de abril, em Natal (RN), o XX Congresso Norteriograndense de Cardiologia, que teve como tema central *Impacto das Novas Evidências Científicas na Prática Clínica*. O evento foi abrilhantado com a presença inédita de 16 palestrantes convidados de outros Estados e teve a participação maciça dos cardiologistas do Rio Grande do Norte e dos estudantes de medicina.



Cerimônia de abertura do XX Congresso Norteriograndense de Cardiologia

SBC/RJ

A SBC/RJ realizará, em julho, duas outras atividades científicas do seu programa de educação continuada: o PEMC da Região Serrana, no dia 6 de julho, e o *Workshop* de Doença Coronária, no dia 13 de julho. Ambos os eventos têm temas de atualização bastante relevantes para a comunidade cardiológica. Inscrições no *site* SBC/Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro (SOCERJ).

SBC/SP

Em julho, será publicado o volume 30 da Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo. Temas como inovações e tecnologias que auxiliam na prevenção de doenças cardiovasculares, desde o atendimento primário até o quaternário, serão apresentados. Anualmente, a revista conta com quatro edições e publica cerca de 60 artigos, entre revisões e trabalhos originais. O objetivo é divulgar o periódico na *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) em breve.

Departamentos

SBC/DCC

O artigo de revisão *Cardiac Calcitropes, Myotropes, and Mitotropes*, publicado na edição de 14 de maio de 2019 no JACC, propõe uma nova nomenclatura para classificar os agentes inotrópicos. Os calcitrópicos (por exemplo: dobutamina e levosimendan) atuam modificando a concentração intracelular de cálcio. Miotrópicos (Omecamtiv mercabil) afetam mecânica molecular. Mitotrópicos (por exemplo: trimetazidina) exercem influência no metabolismo energético. Disponível em: <http://www.onlinejacc.org/content/accj/73/18/2345.full.pdf>

SBC/DCM

O DCM teve participação ativa no XXVII Congresso da Sociedad Interamericana de Cardiología (SIAC), de 15 a 18 de maio, em Punta Cana, na República Dominicana. Foram palestrantes convidadas Maria Alayde Mendonça (falou de *Mujer e Fibrilación Auricular, Manejo Farmacológico de la Cardiopatía Periparto* e presidiu mesa de temas livres) e Marildes Luiza de Castro (falou sobre *Mujeres y Hormonas* e coordenou sessão conjunta SIAC/SDC/Cleveland Clinic). Durante o evento, houve o lançamento do livro de cardiologia da SIAC, apelidado *El Libro Azul*, para o qual membros do DCM contribuíram com capítulos.

O Departamento também recebeu diplomação do *Consejo de Mujeres* da SIAC pelas campanhas de prevenção de doenças cardiovasculares em mulheres realizadas em vários Estados brasileiros.



Maria Alayde Mendonça e Marildes Castro recebendo diploma de "Mejores Campañas de Prevención"(en la mujer)

SBC/DECAGE

O I Simpósio sobre Envelhecimento Humano aconteceu nos dias 12 e 13 de abril, em Campo Grande (MS), sob a coordenação de Angela Sichinel. No dia 12, ocorreu um evento para a comunidade, com o tema "princípios básicos da reanimação cardíaca". No sábado de manhã o evento foi voltado para médicos e equipe multidisciplinar com a palestra: Síndrome da Fragilidade no Idoso e Apresentação de Casos Clínicos.

Confira a atualização das Diretrizes em Cardiogeriatría da SBC no link: <http://publicacoes.cardiol.br/portal/abc/portugues/2019/v11205/atualizacao-das-diretrizes-em-cardiogeriatría-da-sociedade-brasileira-de-cardiologia-2019.asp>.

SBC/DERC

A Revista do DERC, registrada no ISSN e Qualis-Periódicos, foi indexada no Latindex e Google Acadêmico, tornando-se atrativa para publicações de artigos científicos. A recém-criada Plataforma de Ensino a Distância (DERC-EAD) oferecerá gratuitamente em julho pela internet o "I Simpósio da Comissão DERC Criança e Adolescente". Conheça a programação do Simpósio Internacional do DERC de Curitiba, que lhe aguarda em agosto! Saiba mais sobre estas ações do DERC e conheça outras no [site derc.org.br](http://site.derc.org.br).



SBC/SOBRAC

Vem aí mais um PreCon, nos dias 23 e 24 de agosto, com imersão total sobre os diversos temas que permeiam o tema. É uma oportunidade para médicos e profissionais aliados de Campinas e região se atualizarem sob as melhores práticas de tratamento das arritmias cardíacas. Acesse a área de eventos do [site www.sobrac.org](http://www.sobrac.org)

Agora você já pode acessar todas as **Publicações da SBC** em um só aplicativo

**BAIXE
GRÁTIS**

Arquivos Brasileiros de
Cardiologia

International Journal of
Cardiovascular Sciences

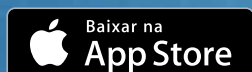
Jornal SBC

Diretrizes da SBC

Pocket Book

ABC Imagem
Cardiovascular

Outras Publicações





Campanha do tabaco tem publicações em 15 Estados e na TV Globo

A ação do Comitê de Controle do Tabagismo da SBC pela passagem do Dia Mundial sem Tabaco, 31 de maio, teve publicações de reportagens em pelo menos 15 Estados: Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rondônia e São Paulo. Em reportagem exibida no Bom Dia Brasil, da TV Globo, o teste disponível no portal da SBC e que permite o fumante calcular o quanto gastou ao longo da vida na compra de maços de cigarro, foi mostrado com destaque. A coordenadora do Comitê, Jaqueline Scholz, abordou, em várias entrevistas de rádio (CBN, Band News FM, Jovem Pan, Gazeta, entre outras), os perigos do cigarro eletrônico. Ela também pediu a revogação da portaria do Ministério

da Justiça que instituiu um grupo de trabalho para avaliar possível redução de tributos para o tabaco. “Precisamos intensificar as campanhas públicas e não permitir que os impostos para o tabaco sejam reduzidos. Afinal, em número absoluto, ocupamos o oitavo lugar no *ranking* mundial de tabagistas, com 7,1 milhões de mulheres e 11,1 milhões de homens”, defendeu.



TAVI em cirurgia de Mick Jagger repercute no Brasil

A cirurgia de Mick Jagger, vocalista dos Rolling Stones, com 75 anos que se submeteu a uma substituição de válvula no coração foi notícia em várias publicações, com explicações de especialistas da SBC. O presidente da SBC (gestão 2017/18), Marcus Bolívar Malachias explicou, em entrevista para os jornais O Estado de Minas, que o implante valvular aórtico percutâneo (TAVI) é recomendado para tratamento de pacientes com estenose grave da valva aórtica. “A doença acomete de 3% a 5% das pessoas com 75 ou mais, embora possa ocorrer em pacientes mais jovens. A doença faz com que haja um obstáculo (entupimento na válvula) à saída do sangue bombeado pelo coração para a artéria aorta e daí ao restante do corpo”, explicou. Artigo semelhante, publicado na Folha de S.Paulo, tratou da luta da SBC para incorporar o TAVI no rol de procedimentos da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).



DHA se pronuncia sobre retirada de medicamentos para hipertensão

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) retirou do mercado cerca de 200 lotes contaminados de remédios para a hipertensão. Os veículos de comunicação informaram para quem usava os medicamentos para controlar a pressão que deveriam continuar tomando os remédios, até que fossem trocados, com base na recomendação do Departamento de Hipertensão da SBC. “Se o indivíduo hipertenso parar de tomar o remédio, sua pressão pode subir muito, e ele pode ter um derrame cerebral. Pode ter um ataque cardíaco, um infarto do miocárdio. Então, ele deve continuar tomando o remédio e trocar o lote que está com problema. Enquanto não trocar, continua tomando o que

tem”, orientou o presidente do DHA, Rui Póvoa em entrevista ao Jornal Nacional da TV Globo, ao G1 e ao portal R7 da TV Record.



Simpósio Mulheres do Coração tem repercussão nacional

A realização do Simpósio Mulheres do Coração deu projeção nacional ao tema em várias reportagens publicadas e entrevistas sobre o assunto. Uma das conferencistas, Gláucia Moraes, foi ao estúdio do Bom Dia Paraíba, da TV Cabo Branco, afiliada da TV Globo, e durante cerca de 10 minutos falou dos números da doença nas mulheres. Gláucia Moraes também foi entrevistada, juntamente do presidente eleito da SBC, Marcelo Queiroga, em uma grande reportagem da Folha de S.Paulo, com destaque na primeira página, feita pela jornalista Claudia Colucci. A matéria revelou que apenas um terço dos ensaios clínicos de novas drogas para doença cardiovascular é feito com mulheres. “Como posso ter certeza se aquela droga (testada em homens) pode ser usada para tratar minhas pacientes”, questionou Gláucia. “É preciso um olhar especial para as desigualdades, espe-

cialmente nessa transição demográfica em que a população de idosos vai triplicar nos próximos 20 anos, e as mulheres sabidamente viverão mais”, alertou Marcelo Queiroga para a jornalista. Reportagens semelhantes foram publicadas em jornais de vários Estados, além de entrevistas concedidas para emissoras de rádio.





Nelson Souza e Silva: a trajetória de um pesquisador – segunda parte

O professor da UFRJ recebeu o título de Emérito, em 2014, e continua trabalhando até hoje na formação de especialista



Nelson Souza e Silva

A coluna História da Cardiologia da edição passada e nesta homenageia o professor da Universidade do Rio de Janeiro (UFRJ), Nelson Souza e Silva. Com a colaboração de Glaucia Moraes, que trabalha com ele na universidade, contamos a

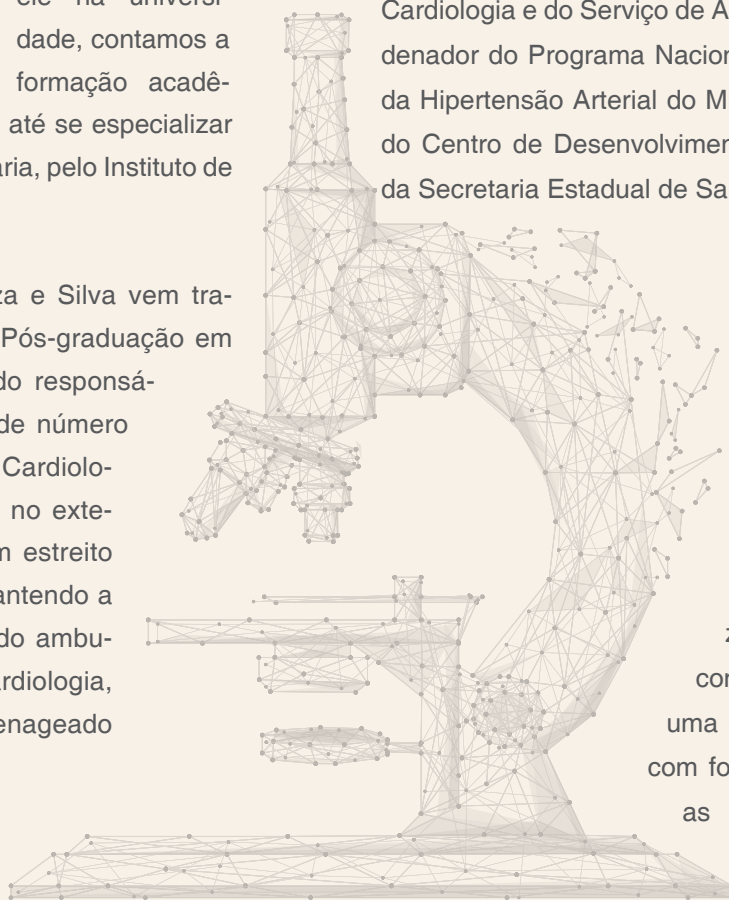
formação acadêmica brilhante do professor, até se especializar em Administração Universitária, pelo Instituto de Gestão e Liderança.

Desde então, Nelson Souza e Silva vem trabalhando no Programa de Pós-graduação em Cardiologia da UFRJ, sendo responsável pela formação de grande número de mestre e doutores em Cardiologia, que atuam no Brasil e no exterior. Na graduação atua em estreito convívio com os alunos, mantendo a supervisão de um concorrido ambulatório de clínica médica/cardiologia, tendo sido patrono e homenageado por três turmas.

O professor publicou mais de uma centena de artigos

em periódicos nacionais e internacionais, editou vários livros e capítulos de livros, e quase duas centenas de resumos ou apresentações em congressos. Em 2014, recebeu o título de professor Emérito da UFRJ, instituição em que continua trabalhando até hoje, congregando atividades de professor e diretor do Instituto do Coração Edson Saad, que ajudou a criar. Exerceu ainda inúmeras atividades administrativas, das quais se destacam: chefe do Serviço de Cardiologia e do Serviço de Ambulatório do HUCFF, coordenador do Programa Nacional de Educação e Controle da Hipertensão Arterial do Ministério da Saúde, e diretor do Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Secretaria Estadual de Saúde, entre outras.

No discurso da cerimônia, em que recebeu o título de Professor Emérito da UFRJ, resumiu sua missão: “satisfação de poder contribuir para a formação de pessoas (principalmente nossos alunos), capazes de pensar seu país e contribuir para a formação de uma sociedade justa e inclusiva, com forte base ética, para reduzir as desigualdades sociais ou, como prefiro chamar, a injustiça social”.





Cardiologista chegou a ser senador da República e defendeu a medicina

Benício Parentes de Sampaio tem forte ligação com a SBC e foi presidente da Estadual do Piauí

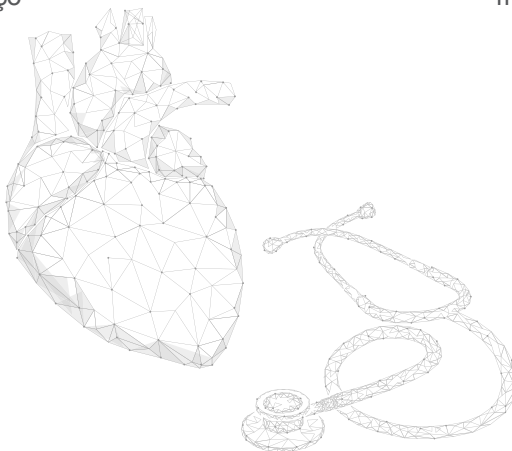


Benício Sampaio

Benício Parentes de Sampaio é formado em Medicina pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), turma de 1974, com especialização e mestrado em Cardiologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ). Ingressou no magistério como Professor Adjunto do Departamento de Clí-

nica Geral do Centro de Ciências da Saúde da UFPI. Atualmente é diretor do Serviço de Cardiologia das Clínicas CardioAliança e Procardíaco.

Em 2002, em um discurso histórico e humanitário para o Estado do Piauí, Benício Sampaio, então senador da República, em mandato que ocupou entre 2001 e 2003, acusou o governo federal de insensibilidade. Sampaio lembrou que, naquele período, o Piauí e o Nordeste inteiro estavam com milhões de pessoas morrendo de sede, abandonando os lares e os poucos pertences devido à seca que na região. O senador voltou outras vezes a pedir socorro para o Piauí, um dos Estados mais atingidos pela longa estiagem.



O parlamentar foi autor do projeto de lei que criou o ato médico sobre a regulamentação do exercício da medicina, que só foi promulgado em 2013. Na época, a principal preocupação em relação ao projeto era a garantia de autonomia das profissões já regulamentadas e de qualidade na assistência ao usuário.

Como senador, Sampaio participou das mais importantes comissões técnicas da Casa: Relações Exteriores e Defesa Nacional; Constituição, Justiça e Cidadania; Educação; Assuntos Sociais; Planos, Orçamento Público e Fiscalização; Serviços de Infraestrutura; entre outras permanentes e temporárias.

Benício Sampaio ocupou vários cargos na área médica, administrativa e política em Teresina, no Piauí, e no país. Foi secretário de Saúde do Piauí, de 1991 a 1994, durante o governo de Freitas Neto, tendo sido presidente do Conselho Nacional de Secretários da Saúde, em 1992. Recebeu várias homenagens, entre elas as comendas da Ordem Renascença do Estado do Piauí, Conselheiro Saraiva da Prefeitura de Teresina e do Tribunal de Justiça do Piauí.



O médico vai desaparecer?

Há uma tendência de que muitas tarefas médicas sejam executadas por máquinas: robôs, computadores, inteligência artificial e internet. A face mais visível disso é a Telemedicina, com a possibilidade de consultas e orientação terapêutica à distância.

Várias dessas tecnologias são, de fato, extraordinariamente precisas, especialmente quando lidam com dados objetivos: exames de laboratório e diagnósticos por imagem. Igualmente *Big Data*, prontuários eletrônicos ou formação de consórcios permitem angariar dados individuais e populacionais, que forjam conhecimentos baseados em elementos objetivos até então inalcançáveis. Portanto, essas técnicas são indispensáveis hoje e levarão, sem dúvida, à melhoria do padrão de atendimento médico. É o caso de se perguntar: não precisamos mais do médico? Porém, a Medicina se dedica às pessoas, e estas não são feitas só de células, bioquímica e átomos.

O ser humano é um complexo conjunto alma/corpo, e esses dois componentes interagem na saúde e na doença. Essa interação tem sido amplamente reconhecida no mundo. Não sem razão, grandes universidades, como Harvard, têm lançado iniciativas sobre espiritualidade, saúde pública e prática médica. Quem cuida das emoções, da ansiedade, do medo, da insegurança das relações familiares na doença?

Hoje, o número de casos de problemas emocionais é enorme, e crescente; a depressão e a ansiedade nunca foram tão frequentes. Quem exerce medicina de consultório sabe disso. E, nesta área, mesmo a mais avançada tecnologia não ajuda. Nenhuma inteligência artificial oferece conforto e compreensão. Nenhum robô toma a decisão final nos casos, considerando doença, evolução natural, aspectos emocionais e econômicos. Neste aspecto, a medicina é uma arte e, como

toda arte, é domínio do homem. Se um dia um computador ainda vai criar uma Última Ceia (criar não copiar), isso só o tempo dirá.

Por isso, a figura do médico ainda é imprescindível – não para competir com a tecnologia, mas para usá-la com sabedoria. Se eu tivesse que dizer aos futuros médicos o que fazer, diria: estudem, sejam atualizados no conhecimento científico, mas não se esqueçam das pessoas.





para quem e quando

A crescente prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, como a obesidade, o *diabetes mellitus* e as doenças cardiovasculares, vem despertando o interesse da população em mudanças do estilo de vida, como o aumento da procura pela prática de atividade física e mudanças na alimentação.

Apesar de essas mudanças serem necessárias, muitas vezes essas são feitas sem aconselhamento profissional, sendo adotadas dietas nem sempre adequadas, como é o caso das dietas *high fat*, amplamente divulgada em mídias sociais.

As dietas *high fat* apresentam elevado conteúdo de gorduras, teor proteico de moderado a alto dependendo do padrão adotado, e baixa quantidade de carboidratos. Seu uso têm sido crescente pela alegação dessa dieta ter a capacidade de promover a perda de peso e proporcionar melhoria de parâmetros metabólicos: perfil lipídico, glicêmico e hepático em diferentes condições, como a obesidade, o *diabetes mellitus* e síndrome metabólica. Embora o uso agudo das dietas *high fat* possa parecer positivo, o limitado repertório de alimentos induz, a médio e longo prazo, a múltiplas deficiências de vitaminas e minerais, além de favorecer o desenvolvimento de dislipidemias, devido ao elevado conteúdo de colesterol e gorduras saturadas. Acrescenta-se,

também, que algumas dietas *high fat* também são hiperproteicas; fato que pode levar à insuficiência renal em indivíduos suscetíveis ou agravar a taxa de filtração glomerular, naqueles ainda não diagnosticados e sob tratamento.

De modo contrário, para pacientes com doenças neurológicas, como nas epilepsias fármacos-resistentes, síndrome de vivo (deficiência de GLUT1) e deficiência da piruvato desidrogenase, o uso de dietas *high fat* do tipo dieta cetogênica é recomendado como estratégia de tratamento. Nesses, casos o acompanhamento do paciente é realizado por profissionais de saúde, que avaliam cautelosamente a duração do tratamento, bem como monitoraram os efeitos adversos, como as dislipidemias.



Os estudos com dietas *high fat* e doenças neurodegenerativas, como o Alzheimer e o Parkinson, vêm crescendo, porém ainda faltam estudos para que seu uso seja recomendado como tratamento nessas condições. Dessa forma, o tratamento de qualquer doença e de suas morbidades deve seguir recomendações e diretrizes específicas para ela, e o uso e prescrição de dietas *high fat* devem seguir as mesmas. Recomendações que não estejam nas diretrizes devem ser cautelosamente avaliadas e pautadas em mais de um estudo com grau de evidência que permita recomendar seu uso como estratégia terapêutica.



Mariana Baldini Prudêncio é nutricionista graduada pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP); Mestre em Ciências pela Faculdade de Saúde Pública da USP; membro da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (SOCESP).



Nágila Raquel Teixeira Damasceno é Nutricionista; pós-doutora em Endocrinologia (UnB-Espanha) e Imunologia pela Universidade de São Paulo (USP); Mestre e Doutora em Ciência dos Alimentos e Nutrição Experimental pela USP; docente do curso de Nutrição da Faculdade de Saúde Pública da USP e membro da SBC e da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (SOCESP).



Referências Bibliográficas

Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (ABESO). Diretrizes brasileiras de obesidade. São Paulo: ABESO; 2016. Disponível em: <http://www.abeso.org.br/uploads/downloads/92/57fccc403e5da.pdf>

Kossoff EH, Zupec-Kania BA, Amark PE, Ballaban-Gil KR, Christina Bergqvist AG, Blackford R, Buchhalter JR, Caraballo RH, Helen Cross J, Dahlin MG, Donner EJ, Klepper J, Jehle RS, Kim HD, Christiana Liu YM, Nation J, Nordli DR Jr, Pfeifer HH, Rho JM, Stafstrom CE, Thiele EA, Turner Z, Wirrell EC, Wheless JW, Veggianti P, Vining EP; Charlie Foundation, Practice Committee of the Child Neurology Society; Practice Committee of the Child Neurology Society; International Ketogenic Diet Study Group. Optimal clinical management of children receiving the ketogenic diet: recommendations of the International Ketogenic Diet Study Group. *Epilepsia*. 2009;50(2):304-17.

Oliveira JE, Montenegro Junior RM, Vencio S, org. I Diretriz Brasileira de Diagnóstico e Tratamento da Síndrome Metabólica. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2017-2018. São Paulo: Clannad; 2017.

Flaudi AA, Izar MC, Saraiva JF, Chacra AP, Bianco HT, Afiune Neto A, et al. Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemia e Prevenção da Aterosclerose- 2017. *Arq Bras Cardiol*. 2017; 109 (2Supl.1): 1-76.



Técnica inédita

Estamos vivendo uma época de grandes mudanças na cirurgia, mudando um antigo aforismo: “grandes cirurgias, grandes incisões”. O aforismo deve ser substituído, pois a cirurgia do século 21 traz, em seu bojo, uma mudança de 180 graus: “mínimas incisões” para a realização de grandes procedimentos cirúrgicos.

Equipamentos de vídeo mudaram os procedimentos diagnósticos e curativos. O uso de cateteres, guiados por radioscopia ou ultrassonografia tridimensional, dá ao cirurgião possibilidades inimagináveis.

Em maio, no congresso EuroPCR, ocorrido em Paris, o Brasil brilhou com a apresentação do Prof. Diego Gaia sobre o primeiro caso (*First-in-Man*) de endobental. Trata-se do implante por cateter de uma endoprótese com ramos para as coronárias, para tratamento de aneurismas de aorta ascendente com insuficiência aórtica.

Criada em 1968, a intervenção é realizada, atualmente, por esternotomia, com circulação extracorpórea e parada cardíaca. A comunicação foi selecionada entre as oito melhores do congresso. O endobental foi desenvolvido no Brasil, por brasileiros.





A clínica continua reinando como eterna soberana

Pesquisando hoje à tarde, como de costume, nos deparamos com um artigo do Dr. James Kallil, da Universidade da Califórnia, no qual ele fazia uma avaliação crítica atual do médico e o interesse por fazer novos exames, uma nova subespecialidade: “exameologia”? Esse fato nos motivou a escrever estas linhas.

Felizmente, ainda existe uma minoria de cardiologistas com formação clínica, na acepção do termo e da palavra. A maioria das nossas faculdades não está preparada para ministrar um ensino adequado. O corpo docente está desmotivado, por vários motivos: salários, estrutura errada nas universidades e hospitais, com falhas imperdoáveis no que tange a equipamentos, laboratórios, falta de atualização nos setores pedagógicos e bibliotecas defasadas, falta de estímulo pela informática, por conseguinte, baixa produtividade científica, enfim, sem ainda, se adequarem às modernidades do terceiro milênio.

Se na graduação temos todos esses problemas, imagine na pós-graduação, que, segundo a orientação dos últimos 20 anos, é a principal via para se formar o corpo docente e os investigadores das nossas universidades. Antes da década de 1980, existiam universidades que mantinham fluxo regular de teses de doutoramento e livre-docência. Com o advento da pós-graduação, essas escolas passaram a ter corpo docente suficiente para se ajustar aos novos tempos. O mais desalentador é saber que algumas instituições, principalmente agora, com a proliferação de escolas médicas, devem estar mingando recursos para buscar estruturação, para não fenecerem.

Tantos as antigas, como as mais novas, continuarão assim por muito tempo. A educação e a formação técnica, em nosso meio, não são propriedades, ao contrário de países que, ao mudarem sua estrutura, cresceram cerca de 300% em 20 anos.

Assim, o médico, após investir 8 a 10 anos em sua formação, se vê vilipendiado em seus princípios profissionais. Os honorários da consulta são baixos e os dos exames são mais elevados. Ao invés de se fazer um bom exame clínico, muitos optam por indicar, ou realizar, vários exames, que, até outro dia, eram subsidiários, mas que se tornaram principais a quase todos os pacientes.

O uso desses exames tem sido tão abusivo que quase mensalmente recebemos solicitações para responder qual o número de consultas para se indicar eletrocardiograma, teste ergométrico, ecocardiograma, raio X



de tórax, mapa, Holter e estudos eletrofisiológicos, e até cateterismo, para um mesmo paciente. Não vai demorar chegar em nossas mãos a sofisticação ao extremo, ou seja, análises de angiotomo e ressonância magnética. Esse fato denigra a imagem do cardiologista e reflete a deterioração do sistema de saúde.

As diretrizes da SBC têm servido como bom guia para normas e orientações, mas é preciso que sejam lidos e divulgados pelos cardiologistas.

Não há dúvidas sobre os ensinamentos semiológicos e clínicos dos velhos mestres, como Jairo Ramos, Miguel Couto, Adriano Pondé, Magalhães Gomes, Nelson Botelho Reis, Luiz Decourt, Carvalho de Azevedo, Ovídio Montenegro e Rafael Leite Luna (recentemente falecido), sem esquecer os paraibanos Genival Londres, Antônio Dias (meu saudoso pai) e Bezerra de Carvalho. E entre os que ainda vivem podemos citar:

Armênio Guimarães, José Antônio Franchini Ramires, Palandri Chagas, Pereira Barreto, Jorge Ilha, Mario Maranhão e outros tantos que não serão esquecidos, mas sim adaptados a novos tempos e conhecimentos. A relação médico-paciente e um bom exame clínico permitem ao cardiologista atual uma avaliação adequada e segura, facultando a solicitação somente daqueles exames que apurem compreensão da patologia para tomada de decisão. Louvemos os bons clínicos, lutemos pelas mudanças, continuemos a apoiar os Ministros da Saúde, que se sucedem a cada governo, um dever imperioso e constante da nossa SBC.

A conclusão não poderia ser outra: o exame clínico e semiótico bem feito à beira do leito do paciente jamais perderá sua importância e seu encanto – evidentemente quando realizado por um médico verdadeiramente médico.

Calendário 2019

Congresso SOLACI & SBHCI 2019

1º a 3 de agosto de 2019
São Paulo (SP)

XVI Congresso Catarinense de Cardiologia

2 a 3 de agosto de 2019
Centro de Eventos da Associação
Catarinense de Medicina (SC)

XVII Congresso Brasileiro de Insuficiência Cardíaca

8 a 10 de agosto de 2019
Centro de Eventos do Ceará (CE)

Internacional Cardiology Meeting & 46º Congresso Paranaense de Cardiologia

8 a 10 de agosto de 2019
Expo Unimed Curitiba (PR)

25º Congresso Cearense de Cardiologia

22 a 23 de agosto de 2019
Faculdade Unichristus (CE)

XXXIX Congresso Norte Nordeste de Cardiologia

28 a 30 de agosto de 2019
HANGAR - Centro de Convenções
da Amazônia (PA)

74º Congresso Brasileiro de Cardiologia

20 a 22 de setembro de 2019
Centro de Eventos FIERGS (RS)

Congresso Alagoano de Cardiologia 2019

17 a 19 de outubro de 2019
Hotel Ritz Lagoa da Anta (AL)

XI Congresso Amazonense de Cardiologia

**31 de outubro a 1º de novembro
de 2019**
A definir



74º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CARDIOLOGIA

Agende esta data

20 a 22 de setembro de 2019



2019, Porto Alegre *tchê* espera!



SOCIEDADE
BRASILEIRA DE
CARDIOLOGIA